

BIÓLOGO

CADERNO DE PROVA
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados de 1 a 40, com alternativas de A a D; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.



4. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
5. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
6. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
7. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
8. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
9. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

Boa prova a todos!

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15

As questões de 01 a 05 referem-se ao texto a seguir:

A LUTA CONTRA O RACISMO É DE TODA A SOCIEDADE

O início de agosto foi marcado por um caso de racismo que ocupou o noticiário nacional e internacional. Refiro-me ao ataque racista contra a filha e o filho dos atores Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, duas crianças negras, além de uma família angolana, desferido por uma mulher branca no litoral de Portugal, no dia 30 de julho. Primeiro, como mãe, minha solidariedade à Giovana pela reação que teve ao perceber que suas filhas crianças estavam sendo vítimas de um ataque brutal. A segunda questão que gostaria de refletir para contribuir com um entendimento que considero fundamental: o racismo é um problema de toda a sociedade. Repito aqui a pergunta feita por Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso nas entrevistas que concederam para falar do episódio: e se os pais fossem negros, o que teria ocorrido? É muito triste perceber que talvez a situação pudesse ser outra.

Infelizmente, essa é a realidade que temos visto diariamente em episódios onde pessoas negras, sejam crianças, mulheres, homens, jovens, idosos são agredidos verbal ou fisicamente por atos racistas. O noticiário nos mostra essa devastadora realidade todos os dias. O 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em julho de 2022, mostra que 78% das vítimas de mortes violentas no Brasil são negros enquanto 21,7% são brancos. No caso das mortes provocadas pela polícia, o dado é ainda pior: 84% dos alvos são negros. O estudo também mostra que entre os policiais militares ou civis mortos em situação violenta, 67,7% deles são negros. No caso das mulheres vítimas de feminicídio, 62% são negras e 37,5% são brancas, o que mostra uma realidade estruturalmente desigual no momento em que precisam buscar ajuda, acolhimento ou socorro nos serviços públicos.

Os números mostram que o racismo é um problema estrutural, o que faz desse crime uma questão que envolve não apenas a população negra, mas principalmente a população branca. O Brasil é um país negro e feminino, localizado numa América africana e indígena, como nos ensina Lélia Gonzalez.

Somos 56% de pessoas negras e 52% de mulheres. Mas, infelizmente, nossa história social, política e cultural é estruturada na violência da colonização branca europeia que fez do sequestro e escravização dos povos africanos a base da economia brasileira. Uma colonização que nega a nossa africanidade cultural e social. Não há democracia num país onde 56% da população está sob constante ameaça, num país onde crianças, jovens e adultos correm o risco de serem presos ou mortos porque são pretos.

A luta contra o racismo precisa ser incorporada como um problema de brancos, sobretudo porque como grupo social é onde o racismo é naturalizado pela negação de sua existência. Ao contrário do que ideologias racistas pretendem afirmar, não vivemos numa democracia racial. Os números acima comprovam isso. Por isso, não basta sermos contra o racismo, precisamos ter uma atitude antirracista.

No livro de Djamilia Ribeiro "Pequeno Manual Antirracista", a escritora feminista e pensadora negra nos ensina a buscar o autoquestionamento como um método antirracista: "onde estão as pessoas negras? Por que elas não estão aqui? Se estão, qual o lugar elas ocupam? Por quê". A ruptura com a ideologia racista passa por nominar o racismo e, ao mesmo tempo, questionar e enfrentar práticas cotidianas que reforçam a cultura do apagamento e do desrespeito à população negra.

O aprofundamento atual do neoliberalismo não deixa dúvidas do impacto destrutivo para as comunidades periféricas: mais pobreza, precarização de serviços públicos e ampliação da violência racista e machista, com o agravamento dos assassinatos da população negra e dos feminicídios. Como gestores públicos, entendo que o racismo e o machismo precisam ser considerados com políticas transversais de raça e gênero para que as políticas públicas avancem na ruptura com práticas institucionais e estruturais que ignoram as realidades específicas das periferias, da população negra, das mulheres, da população LGBTQIA+, das pessoas com deficiência. É ao lado dessas maiorias invisibilizadas e subalternizadas que lutamos.

O compromisso com a democracia passa por buscarmos uma sociedade mais inclusiva. E essa inclusão só será possível se rompermos com políticas institucionais racistas e misóginas. Como ex-prefeita e deputada estadual, uma mulher branca com atuação na política, penso que meu dever como

militante feminista e antirracista é ser uma aliada na luta antirracista. Precisamos falar sobre a branquitude, sobre o que significa pertencer ao grupo étnico branco e o que podemos fazer para desnaturalizar a violência racista que tenta apagar a africanidade de nossa cultura e identidade nacional. Combater o racismo e o machismo precisa ser compromisso de toda a sociedade efetivamente. (Por Stela Farias. ADAPTADO. Site Brasil de Fato. Publicado em 05/08/2022. Disponível em <https://www.brasildefatores.com.br/2022/08/05/artigo-a-luta-contra-o-racismo-e-de-toda-a-sociedade>)

01) A partir da leitura do texto, poderíamos dizer corretamente que:

- (A) O problema do racismo é pontual, já que se verifica por meio de "atos racistas" e não de uma estrutura racista.
- (B) O racismo é voltado contra a minoria negra da população.
- (C) O racismo é um problema social de todos, mesmo que seu alvo seja a população negra.
- (D) O racismo demonstra raízes ainda no processo de colonização branca europeia.

02) Os dados trazidos pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022) mostram que:

- (A) A polícia é predominantemente branca e mata predominantemente negros.
- (B) Os dados acerca do feminicídio vão de encontro aos dados mostrados em mortes provocadas pela polícia.
- (C) A violência contra negros atinge igualmente policiais e civis.
- (D) A violência contra negros é sempre maior que a contra brancos, em diversas esferas do estudo, mostrando uma estrutura desigual.

03) A autora defende que a democracia racial é:

- (A) Pressuposto da democracia brasileira.
- (B) Inexistente em nossa sociedade atual.
- (C) Desnecessária, já que o racismo, em si, não existe.
- (D) Comprovável pelos números estatísticos trazidos no texto.

04) Na opinião da autora, o neoliberalismo:

- (A) Gera impacto somente nas comunidades periféricas.
- (B) Tem impactos negativos principalmente nas comunidades periféricas.
- (C) Tem sofrido processo de atrofia no cenário atual.
- (D) Não guarda relação direta com a questão do racismo.

05) Podemos inferir que o texto é predominantemente:

- (A) Narrativo
- (B) Descritivo
- (C) Opinativo
- (D) Jornalístico

06) "E essa inclusão só será possível se rompermos com políticas institucionais racistas e misóginas". A palavra em destaque teria o melhor significado na seguinte alternativa:

- (A) Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão a mulheres.
- (B) Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão a outras pessoas.
- (C) Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão a minorias.
- (D) Indivíduo que sente repulsa, horror ou aversão a democracia.

07) Marque a alternativa em que não se faz necessária correção ortográfica:

- (A) O norte é o ponto cardinal que irá lhe orientar.
- (B) Os temperos estão na dispensa.
- (C) No xadrez, começa-se movendo o pião.
- (D) O assunto é delicado: vou precisar de sua discricção.

08) Qual conjugação não existe no imperativo do indicativo?

- (A) Na primeira pessoa do plural.
- (B) Na forma negativa.
- (C) Na primeira pessoa do singular.
- (D) Em verbos da terceira conjugação.

09) A forma nominal do verbo CABER no particípio é:

- (A) cabendo
- (B) cabido
- (C) caibo
- (D) caiba

10) “Após todo o escarcéu, meu pai adentrou furioso na sala, falando alto”.

As palavras em destaque são, respectivamente:

- (A) adjetivo e advérbio
- (B) advérbio e advérbio
- (C) adjetivo e adjetivo
- (D) advérbio e adjetivo

11) “Nosso casamento pede socorro e você continua com seus adultérios”.

Podemos dizer que a oração em destaque é do tipo coordenada sindética:

- (A) adversativa
- (B) aditiva
- (C) conclusiva
- (D) explicativa

12) “Deus, rogai por nós”. Na frase, podemos dizer que o uso da vírgula é:

- (A) Obrigatória, já que isola um aposto.
- (B) Facultativa, já que isola um vocativo.
- (C) Obrigatória, já que isola um vocativo.
- (D) Facultativa, já que isola um aposto.

13) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal:

- (A) O pai ou a mãe serão o único a entrar na cirurgia.
- (B) Apenas 1% dos estudantes não sabe álgebra.
- (C) Você e eu, posso namorar.
- (D) Dentre os estudantes, apenas 1% não sabe álgebra.

14) Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal:

- (A) É proibido a entrada de estranhos.
- (B) Mesmo assim, ela ficou meia confusa.
- (C) É proibida entrada de estranhos.
- (D) Você tem motivos bastantes para agradecer.

15) Analise as frases a seguir:

- I. Os vigilantes passavam a noite no pátio da escola.
- II. Os vigilantes passavam à noite no pátio da escola.

Podemos dizer corretamente que:

- (A) Na frase II, é possível dizer que os vigilantes ficavam a noite inteira na escola.
- (B) Na frase I, é possível dizer que os vigilantes pernoitavam no pátio da escola.
- (C) Na frase II, os vigilantes passam mais tempo no pátio da escola que na frase I.
- (D) As frases tem o mesmo sentido, já que se trata de um caso de crase opcional.

RACIOCÍNICO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Observe a seguinte sequência lógica, em seguida, assinale a assertiva que apresenta o valor correto de X.

(0; 6; 24; 60; X; 210; ...)

- (A) 120
- (B) 84
- (C) 98
- (D) 105

17) A senha do celular de Maria é composta por 3 dígitos, certo dia ela acabou esquecendo sua senha, caso ela tente digitar a senha 6 vezes sem sucesso, perderá de forma permanente o acesso ao aparelho. Ela já tentou digitar a senha 5 vezes, mas não obteve sucesso em nenhuma dessas tentativas, porém, conseguiu tirar algumas conclusões como mostra a seguir:

1ª Tentativa: [5 - 1 - 0] (Dois dígitos estão corretos, porém, fora das suas posições.)

2ª Tentativa: [7 - 3 - 1] (Um dígito está correto, porém, na posição errada.)

3ª Tentativa: [9 - 7 - 3] (Nenhum dígito está correto.)

4ª Tentativa: [0 - 6 - 8] (Possui um dígito correto, porém, na posição errada.)

5ª Tentativa: [0 - 3 - 5] (Um dígito está correto e na posição correta.)

Sabendo que Maria possui apenas mais uma chance para recuperar seu aparelho, e se baseando nas conclusões de cada tentativa, assinale de forma correta a senha do celular.

- (A) [8 - 5 - 3]
- (B) [0 - 2 - 1]
- (C) [5 - 1 - 9]
- (D) [1 - 8 - 5]

18) Dada as duas proposições P e Q, assinale a assertiva que apresenta de forma correta a resolução da tabela verdade para a coluna $(P \rightarrow Q) \wedge (P \vee Q)$.

- (A) V, V, F, V.
- (B) F, V, V, F.
- (C) V, F, V, F.
- (D) V, V, F, F.

19) Assinale a assertiva que nega corretamente a seguinte proposição:

P1: Todos da faculdade pularam carnaval.

- (A) Duas pessoas da faculdade pularam carnaval.
- (B) Apenas a turma do 5º período pulou carnaval.
- (C) Ninguém da faculdade pulou carnaval.
- (D) Somente uma pessoa da faculdade não pulou carnaval.

20) Um investidor decidiu aplicar R\$ 1.580.000,00, a juros compostos, com uma taxa 8,02% ao ano, esse investidor sabe que ao final do período da aplicação ele terá um montante de R\$ 5.025.967,54. Assinale a assertiva que apresenta de forma correta a quantidade de anos que seu capital ficará investido.

- (A) 8 anos.
- (B) 15 anos.
- (C) 10 anos.
- (D) 13 anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Qual categoria de avaliação é atribuída a uma espécie quando exaustivos levantamentos em toda a sua área de distribuição histórica falharam em registrar a espécie:

- (A) Criticamente em Perigo (CR)
- (B) Extinta na Natureza (EW)
- (C) Extinta (EX)
- (D) Regionalmente Extinta (RE)

22) Quando uma espécie é considerada Em Perigo:

- (A) Quando exaustivos levantamentos falharam em registrar a espécie.
- (B) Quando a última reprodução na região ocorreu antes de 1500 D.C.
- (C) Quando as melhores evidências indicam um risco extremamente alto de extinção na natureza.
- (D) Quando está enfrentando um risco muito alto de extinção na natureza.

23) O que significa uma espécie ser classificada como Menos Preocupante (LC):

- (A) Está enfrentando um risco extremamente alto de extinção na natureza.
- (B) Não há informação adequada para fazer uma avaliação direta ou indireta do seu risco de extinção.
- (C) Não se qualifica como Criticamente em Perigo, Em Perigo, Vulnerável ou Quase Ameaçada.
- (D) Está extinta na natureza e sobrevive apenas em cultivo ou cativeiro.

24) Quando é definida uma espécie como Vulnerável:

- (A) Quando exaustivos levantamentos em toda a sua área de distribuição histórica falharam em registrar a espécie.
- (B) Quando não há dúvida razoável de que o último indivíduo potencialmente capaz de se reproduzir na região tenha morrido.
- (C) Quando as melhores evidências disponíveis indicam que está enfrentando um risco alto de extinção na natureza.
- (D) Quando não se qualifica atualmente como Criticamente em Perigo, Em Perigo ou Vulnerável, mas está perto da qualificação.

25) Qual categoria é atribuída a uma espécie quando há pouca informação sobre ela, mas há indícios de que seja comum, com alta resiliência ou distribuição ampla:

- (A) Menos Preocupante (LC)
- (B) Não Aplicável (NA)
- (C) Dados Insuficientes (DD)
- (D) Não Avaliada (NE)

26) Qual é a principal prerrogativa constitucional relacionada ao planejamento das cidades no Brasil (Gestão Ambiental em Áreas Urbanas):

- (A) Delimitação da zona rural e demais territórios.
- (B) Competência estadual para elaborar o Plano Diretor Municipal.
- (C) Responsabilidade municipal pela gestão e delimitação oficial da zona urbana.
- (D) Implementação de políticas de desenvolvimento urbano pelo governo federal.

27) Qual instrumento de planejamento ambiental está diretamente ligado à articulação das ações dos diferentes agentes sociais que interagem no espaço urbano (instrumento de planejamento participativo visando o desenvolvimento sustentável):

- (A) Plano de Bacia Hidrográfica.
- (B) Plano Diretor Municipal.
- (C) Agenda 21 Local.
- (D) Plano de Gestão Integrada da Orla.

28) Qual é o objetivo fundamental dos instrumentos de planejamento ambiental urbano:

- (A) Ampliar a degradação urbana.
- (B) Controlar os impactos territoriais negativos dos investimentos público-privados.
- (C) Subutilizar os espaços infraestruturados das cidades.
- (D) Reduzir a eficiência das dinâmicas socioambientais urbanas.

29) De acordo com as doutrinas, qual é um dos maiores desafios ambientais deste século relacionado às cidades:

- (A) Desenvolvimento excessivo das áreas rurais.
- (B) Acúmulo de problemas ambientais que afetam a qualidade de vida urbana.

(C) Implementação eficiente de políticas de gestão rural.

(D) Sustentabilidade econômica das áreas urbanas.

30) O que diferencia os vírus dos outros grupos de micro-organismos:

- (A) São seres procariontes unicelulares.
- (B) Podem se reproduzir de forma assexuada por bipartição.
- (C) São seres pluricelulares eucariotas.
- (D) São considerados formas particulares de vida e necessitam de células hospedeiras para se reproduzirem.

31) Como os vírus se reproduzem dentro das células hospedeiras:

- (A) Por meio de bipartição.
- (B) Produzindo novas células hospedeiras.
- (C) Liberando seu material genético e comandando o metabolismo celular para produzir novos vírus.
- (D) Por meio de flagelos ou cílios.

32) Qual dos seguintes não é um exemplo de bactéria:

- (A) Escherichia coli.
- (B) Mycobacterium tuberculosis.
- (C) Staphylococcus aureus.
- (D) Candida albicans.

33) Qual é um dos principais problemas associados à resistência bacteriana aos antibióticos:

- (A) A resistência bacteriana é um fenômeno inexistente.
- (B) O uso indiscriminado de antibióticos não tem relação com a resistência bacteriana.
- (C) Os antibióticos promovem a multiplicação das bactérias sensíveis.
- (D) As infecções podem persistir e se espalhar para outras pessoas devido à ineficácia dos tratamentos.

34) O que diferencia os protozoários dos fungos:

- (A) Os protozoários são geralmente unicelulares e podem se locomover em ambientes líquidos, enquanto os fungos são pluricelulares e imóveis.
- (B) Os protozoários são sempre microscópicos, enquanto os fungos podem ser microscópicos.

- (C) Os protozoários são heterótrofos, enquanto os fungos produzem seu próprio alimento.
- (D) Os protozoários não causam doenças em humanos, ao contrário dos fungos.

35) Qual é a principal diferença entre unidades de conservação e áreas de preservação permanente:

- (A) As unidades de conservação permitem atividades econômicas diretas, enquanto as áreas de preservação permanente não.
- (B) As áreas de preservação permanente visam proteger a biodiversidade, enquanto as unidades de conservação priorizam a estabilidade geológica.
- (C) As unidades de conservação são criadas apenas em terras públicas, enquanto as áreas de preservação permanente podem ser estabelecidas em terras públicas ou privadas.
- (D) Nas áreas de preservação permanente, é permitida apenas a ocupação humana restrita, enquanto nas unidades de conservação há mais liberdade de ocupação.

36) Qual é o principal objetivo das unidades de conservação:

- (A) Promover a exploração intensiva dos recursos naturais.
- (B) Assegurar a preservação do patrimônio biológico e geológico, além de proteger paisagens naturais.
- (C) Permitir atividades econômicas sem restrições.
- (D) Proporcionar a urbanização de áreas naturais.

37) O que são as Unidades de Conservação de Proteção Integral:

- (A) São áreas destinadas exclusivamente para atividades agrícolas.
- (B) Permitem o uso direto e intensivo dos recursos naturais.
- (C) Admitem apenas o uso indireto de seus recursos naturais.
- (D) São criadas com o objetivo de exploração mineral.

38) Qual é o principal objetivo das Áreas de Proteção Ambiental (APAs):

- (A) Promover a urbanização de áreas naturais.
- (B) Permitir a exploração intensiva dos recursos naturais.
- (C) Proteger a diversidade biológica e disciplinar a ocupação humana.
- (D) Proporcionar a exploração mineral em áreas preservadas.

39) Qual é o princípio estabelecido no artigo 225 da constituição federal relacionado às unidades de conservação e áreas de proteção permanente:

- (A) Princípio da Competência Ambiental.
- (B) Princípio da Solidariedade Intergeracional.
- (C) Princípio da Valorização Econômica dos Recursos Naturais.
- (D) Princípio da Intervenção Mínima.

40) Qual é o principal objetivo da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA):

- (A) A AIA visa exclusivamente a aprovação rápida de atividades e empreendimentos, sem considerar seus impactos ambientais.
- (B) A AIA busca apenas a identificação de danos socioeconômicos provocados pelo início de determinada atividade ou empreendimento.
- (C) O objetivo da AIA é elaborar um quadro prospectivo para identificação e avaliação dos impactos ambientais, auxiliando na tomada de decisão para evitar, reduzir ou compensar esses danos.
- (D) A AIA tem como único propósito o monitoramento dos impactos ambientais após a aprovação da atividade ou empreendimento, sem considerar medidas preventivas.